



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

MOÇÃO Nº 042/16

DE APOIO aos Auditores-Fiscais do Trabalho, que estão em greve por melhores condições de trabalho, pela valorização de suas carreiras e pela recomposição de seus quadros.

Considerando a importância dos Auditores-Fiscais do Trabalho para a salvaguarda dos direitos sociais e trabalhistas, especialmente para a formalização dos contratos de trabalho e de todos os direitos trabalhistas e sociais dela decorrentes, para a garantia de acesso a benefícios da Previdência Social, para a prevenção e redução de acidentes de trabalho, para o combate ao trabalho escravo e infantil, para a gestão e implementação de políticas públicas de inclusão da pessoa com deficiência e de qualificação profissional, via inclusão de aprendizes;

Considerando que o papel social dos Auditores-Fiscais do Trabalho colabora para trazer para o mercado formal mais de 16 milhões de trabalhadores ao combater a informalidade e a sonegação do FGTS;

Considerando que o trabalho desses profissionais já resgatou perto de 50 mil trabalhadores por meio do combate ao trabalho escravo, com cerca de R\$ 88.616.144,31 pagos a estes trabalhadores como verbas salariais; que também afastou do trabalho infantil mais de 60 mil crianças do trabalho e incluiu perto de 280 mil Pessoas Com Deficiência e PCD no mercado de trabalho; que ainda resultou na investigação perto de 10 mil acidentes de trabalho nos últimos anos;

Considerando que os Auditores-Fiscais do Trabalho atuam na fiscalização e arrecadação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), direito dos trabalhadores que financia obras de habitação, saneamento e infraestrutura que trazem progresso ao Brasil, beneficiam toda a população;

Considerando que as principais reivindicações da categoria são a recuperação do poder aquisitivo do subsídio com reestruturação da tabela para seis níveis; a regulamentação imediata da indenização de fronteira; a recomposição dos valores de todos os benefícios, inclusive participação "per capita" da União nos planos de saúde dos servidores públicos; o bônus Vinculado à Eficiência Institucional, compatível



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

com o subsídio, metas institucionais e garantia de paridade para aposentados e pensionistas; o envio ao Congresso Nacional da Lei Orgânica do Fisco; a melhoria das condições de trabalho dos Auditores-Fiscais e a garantia de participação na mesa de negociação do Fórum Nacional das Entidades dos Servidores;

Por tudo isso submetemos à apreciação do Plenário, nos termos regimentais, a presente **MOÇÃO DE APOIO** aos Auditores-Fiscais do Trabalho, que estão em greve por melhores condições de trabalho, pela valorização de suas carreiras e pela recomposição de seus quadros. Enviar cópias desta moção ao Ministro do Trabalho, Emprego e Previdência Social Miguel Rossetto, ao Ministro do Planejamento Orçamento e Gestão, Valdir Simão, ao Ministro-chefe da Casa Civil, Jaques Wagner e ao Presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho, Carlos Fernando da Silva Filho.

Sala das Reuniões, 29 de fevereiro de 2016.

(a) José Antonio Fernandes Paiva

- (a) Adair Doniani
- (a) André Gustavo Bandeira
- (a) Ary de Camargo Pedroso Júnior
- (a) Carlos Alberto Cavalcante
- (a) Carlos Gomes da Silva
- (a) Dirceu Alves da Silva
- (a) Francisco Almeida do Nascimento
- (a) Gilmar Rotta
- (a) João Manoel dos Santos
- (a) José Aparecido Longatto
- (a) José Benedito Lopes
- (a) Laércio Trevisan Júnior
- (a) Luiz Antonio Leite - Madalena
- (a) Luiz Carlos Arruda
- (a) Márcia G.C.C.D. Pacheco
- (a) Matheus Antonio Erler
- (a) Paulo Henrique Paranhos Ribeiro
- (a) Paulo Roberto de Campos
- (a) Paulo Sérgio Camolesi
- (a) Pedro Luiz da Cruz
- (a) Pedro Motoitiro Kawai
- (a) Ronaldo Moschini da Silva